

XINGUARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A – CNPJ (MF) 83.571.083/0001-04 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submetermos à apreciação de V.Sas. os Balanços Patrimoniais e demais Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2006, 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2008, acompanhados das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários. Xinguara, PA, 30 de Abril de 2009. - Ass. A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006, 2007 E 2008 (Valores expressos em Reais)			
	2008	2007	2006
ATIVO			
CIRCULANTE			
Disponibilidades	101.714,17	136.804,27	118.079,84
Clientes	659.960,28		60.000,00
Estoque	227.776,05		
Impostos a Recuperar	49.315,96	49.774,19	39.633,60
Outras Contas a Receber	16.446,06	7.962,47	
Total do circulante	1.055.212,52	194.540,93	217.713,44
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	137.962,47		
Imobilizado	22.172.002,16	9.380.626,82	11.698.383,59
Diferido		13.186.039,50	13.186.039,50
Total do Ativo Não Circulante	22.309.964,63	22.566.666,32	24.884.423,09
TOTAL DO ATIVO	23.365.177,15	22.761.207,25	25.102.136,53
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	539.266,78	13.191,40	747,00
Obrigações Soc. e Trabalhistas	50.841,31	39.001,21	31.149,39
Obrigações Tributárias	29.613,59	4.208,67	4.208,67
Adiantamento de Clientes	300.000,00		
Outras Contas a Pagar		95.000,00	
Total do Circulante	919.721,68	151.401,28	36.105,06
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a Longo Prazo			
Créditos de Acionistas	8.719,45	8.719,45	41.270,32
Debêntures	4.229.713,75	4.229.713,75	4.229.713,75
Total do Não Circulante	4.238.433,20	4.238.433,20	4.270.984,07
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	22.560.580,00	22.560.580,00	22.560.580,00
Prejuízos Acumulados	(4.353.557,73)	(4.189.207,23)	(1.765.532,60)
Total do Patrimônio Líquido	18.207.022,27	18.371.372,77	20.795.047,40
TOTAL DO PASSIVO	23.365.177,15	22.761.207,25	25.102.136,53

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006, 2007 E 2008 (Valores expressos em Reais)			
	Capital	Lucros(prejuízos)	Total
SALDOS EM 31/12/2006	22.560.580,00	(1.765.532,60)	20.795.047,40
Resultado do Exercício		(2.423.674,63)	(2.423.674,63)
SALDOS EM 31/12/2007	22.560.580,00	(4.189.207,23)	18.371.372,77
Resultado do Exercício		(164.350,50)	(164.350,50)
SALDOS EM 31/12/2008	22.560.580,00	(4.353.557,73)	18.207.022,27

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Valores expressos em Reais)			
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Receitas Operacionais			284.986,50
PAGAMENTOS			
Fornecedores		-	325.323,73
Impostos		-	60.698,48
Salários		-	62.008,70
Adiantamentos		-	175.105,74
Despesas Financeiras		-	4.439,95
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			- 342.590,10
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimos de Longo Prazo			7.500,00
Adiantamento de Clientes			300.000,00
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			307.500,00
SALDO DO DISPONÍVEL EM 31/12/2007			136.804,27
SALDO DO DISPONÍVEL EM 31/12/2008			101.714,17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006, 2007 E 2008 (Valores expressos em Reais)			
	2008	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Receitas Operacionais	1.047.446,78	360.000,00	1.115.000,00
Impostos sobre vendas e outras deduções	108.250,12	33.300,00	43.217,50
Custos Operacionais	440.948,98		
LUCRO BRUTO	498.247,68	326.700,00	1.071.782,50
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com Pessoal	112.850,01	101.649,23	36.757,00
Gerais e administrativas	150.644,06	316.240,90	114.523,92
Depreciação / Amortização	394.664,16	2.319.728,28	2.221.201,92
Financeiras, líquidas	4.439,95	12.756,22	271,08
Total de Despesas Operacionais	662.598,18	2.750.374,63	2.372.753,92
RESULTADO OPERACIONAL	(164.350,50)	(2.423.674,63)	(1.300.971,42)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL, LÍQUIDO			
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(164.350,50)	(2.423.674,63)	(1.302.001,91)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006, 2007 (Valores expressos em reais)			
		2007	2006
APLICAÇÕES DE RECURSOS			
Prejuízo líquido do exercício		(2.423.674,63)	(1.302.001,91)
Itens que não afetam o Cap. Circ. líquido:			
Depreciação e amortização		2.319.728,28	2.221.201,92
Baixa de ativos permanente		7.722,55	5.636,95
Redução de créditos de Acionistas		(32.550,87)	
Adições ao ativo permanente		(9.694,06)	(983.443,98)
Total das aplicações		2.285.205,90	1.243.394,89
VARIAÇÃO DO CAP. CIRC. LÍQUIDO			
		(138.468,73)	(58.607,02)
DEMONST. DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
Ativo Circulante	No fim do exercício	194.540,93	217.713,44
	No início do exercício	217.713,44	266.303,28
		(23.172,51)	(48.589,84)
Passivo Circulante	No fim do exercício	151.401,28	36.105,06
	No início do exercício	36.105,06	26.087,88
		115.296,22	10.017,18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 e 31 DE DEZEMBRO DE 2008 - 1) CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia é uma sociedade anônima que tem por objeto, conforme seu Estatuto Social, o abate de bovinos, a frigorificação, a industrialização e a comercialização, nacional e internacional de carnes e seus produtos e subprodutos derivados, assim como os demais resíduos de valor econômico, podendo exercer todas as atividades inerentes à consecução desse objeto, bem como, participar do capital de outras sociedades, inclusive como acionista ou quotista. **2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: 2.1)** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com a legislação societária brasileira. **2.2)** Contas a Receber - Registradas ao valor de emissão, isto é, ao valor provável de realização. **2.3)** Ativo Imobilizado - Registrado ao custo de aquisição mais correção monetária até o exercício de 1995, deduzido da depreciação, pelo desgaste ou perda de utilidade. **2.4)** Ativo Diferido - Despesas Pré-Operacionais ocorridas durante a implantação, deduzido da amortização realizada. **2.5)** Exigibilidades - Registradas pelos valores conhecidos para as obrigações, encargos e riscos. Para empréstimos e financiamentos sujeitos à correção, considera-se valores atualizados até a data do Balanço, com ressalva referente às debêntures, sem correção, por entender a empresa serem inexigíveis. **2.6)** O capital Social que era composto de 22.560.580 ações, no valor de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, passou a compor-se de 22.349.453 ações, sem valor nominal, sendo 8.354.325 Ações Ordinárias, 8.295.128 Ações Preferenciais Classe "A" e 5.700.000 Ações Preferenciais Classe "B", todas subscritas e integralizadas. Referida alteração do Capital Social ocorreu em virtude da Sentença transitada em julgado nos autos da Ação Declaratória de Nulidade de Ato Jurídico nº 200500478508 - 2ª Vara Cível da Comarca de Anápolis. GO, promovida pela Plumatex Colchões Indústria Ltda., a qual determinou o cancelamento de 211.127 ações ordinárias subscritas pela mencionada Empresa. Xinguara (PA), 31 de dezembro de 2008 - Paulo Alberto Almeida Lira, CPF 090.065.164-49 - Dir. Presidente; Mauro Robson Vanderlei Batista, CPF 055.194.704-72 - Dir. Superintendente; Luiz Carlos Bernhoeft, CPF 180.168.127-91, Contador CRC-RJ 21.053 T/PE. **PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE** - Ilmos. Srs. Acionistas da Xinguara Indústria e Comércio S/A. - **1.** Auditamos os Balanços Patrimoniais de elaboração e responsabilidade da administração da empresa Xinguara Indústria e Comércio S/A, as respectivas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes aos exercícios findos em 31/12/2007 e 31/12/2008. **2.** Nossa auditoria compreendeu o exame em base de teste considerando os fatores risco, relevância e avaliação das práticas contábeis adotadas em relação ao grau de segurança proporcionado pelos sistemas contábeis e de controles internos das operações. **3.** A Companhia tem contra si ajuizadas as Ações Cíveis Públicas nºs 2000.39.00.000076-4; 2000.39.00.002027-8 e 2000.39.00.003382-8, todas em curso na 5ª. Vara Federal do Estado do Pará, nas quais se pretende a devolução dos recursos liberados pelo Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM. Por sua vez, a Companhia defende-se sustentando a nulidade das referidas ações, uma vez que se baseiam exclusivamente em prova decretada ilícita pelo STJ, nos autos do Habeas Corpus nº. 8.317 - PA, já transitado em julgado, o que aponta provável insucesso das demandas. **Continua...**